

JUSTIFICATIVA
PL 0024/2012

Visa o Projeto de Lei, denominar Viaduto Francisco Nieto Martin, a obra de arte, sem denominação, qualificada na propositura que acompanha esta justificativa.

Francisco Nieto Martin, nasceu em 28 de julho de 1925, na cidade de La Línea de La Concepcion, na Espanha, chegando ao Brasil com menos de um ano de idade, naturalizando-se brasileiro em 1954.

Formado em Contabilidade, destacou-se inicialmente como um grande comerciante, atuando na região do Tatuapé e depois na região atacadista do Mercado Municipal de São Paulo.

Em todo o seu tempo livre, dedicou-se a comunidade, especialmente na Região Leste, com mais atuação no Tatuapé, onde foi um dos fundadores da Associação de Amigos da Quarta Parada, no Tatuapé. Lutou ativamente pela instalação da Companhia Telefônica no bairro, onde trouxe os primeiros telefones para a região.

Além disso, nunca deixou de prestar grande contribuição ao seu time de coração, o Sport Club Corinthians Paulista, onde era Conselheiro Vitalício. Destacou-se, ainda, pelo seu trabalho na construção do Ginásio de Esportes, como diretor de Patrimônio, um marco no clube e na região para a época. Ocupou várias posições importantes de direção no clube, principalmente como Presidente do CORI - Conselho de Orientação.

Essa sua luta e destaque o levaram naturalmente a liderança de pessoas interessadas no auxílio à comunidade, o que o levou também a integrar-se na política da região, onde passou a ocupar posições na administração pública. Inicialmente, ocupou o cargo de Administrador Regional da Penha. Os relevantes trabalhos nessa regional, o credenciaram a assumir o cargo de Secretário Municipal das Administrações Regionais, no final da década de 70.

De imediato elaborou um plano de trabalho visando à desburocratização e agilização das atividades desenvolvidas naquela Secretaria, com o objetivo pelo qual sempre lutou: atender bem e melhor a comunidade. Além disso, vários foram os projetos e trabalhos realizados, pois montou uma equipe de alta qualificação técnica e competente.

Deixou a Secretaria em 1982, voltando a dedicar-se aos seus próprios negócios, porém voltou a ocupar mais uma posição na administração pública como Diretor do Centro Esportivo Municipal Sampaio Moreira, no Tatuapé.

Em 1993, aceitou a ocupar a posição de Secretário Municipal das Administrações Regionais, porém face ao seu destacado trabalho, foi convidado e aceitou mais um desafio como Secretário Municipal de Abastecimento, onde permaneceu até dezembro de 1996, sendo reconduzido ao cargo em janeiro de 1997, porém teve que se afastar, nessa data, por problemas de saúde que o levou a falecer em 2006. Coragem em dar continuidade, respeito pelo ser humano, seriedade nas decisões e dignidade no próprio viver, são legados de um incansável cidadão, que muito contribuiu para o desenvolvimento de São Paulo.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.